

*Inventário de Identificação de bens imóveis*



**INSTITUTO ESTADUAL PROF. MANUEL MARINHO**

---

Livro de Tombo Histórico registro N° 006

---

**INSTITUTO ESTADUAL PROFº MANUEL MARINHO**

---

**Inventário de Identificação de bens imóveis**

Livro de Tombo Histórico registro Nº: 006

---

- Denominação original/atual : Grupo Escolar Trajano de Medeiros e Instituto Estadual Profº. Manuel Marinho.
- Localização: Rua 43 nº 52 - Vila Santa Cecília - Volta Redonda - RJ.
- Data da construção : Ano de 1943
- Proprietário: Governo do Estado do Rio de Janeiro.
- Uso original/atual: Atividades educacionais
- Autor do Projeto da Sede: Dr. Renato Braga Pereira

---

**Descrição e Identificação do estilo arquitetônico**

---

Linha arquitetônica caracterizada pelo estilo colonial da década de 1940, com a presença marcante do telhado colonial característico com telhas cerâmicas, formato em 4 águas. Edificação em dois pavimentos com linhas retas e acentuada horizontalidade.

Disposto originalmente em três blocos formando um U;

Na ala da esquerda onde fica o auditório com pé direito duplo sendo uma parte desta planta superior com cabine para projeção de filmes e acesso ao andar superior; no térreo sanitários masculino e feminino, sendo um bloco de sanitários no corpo deste bloco e outros dois externos saindo do alinhamento do corpo do auditório, tirando desta forma, a linearidade da construção.

Na ala central, fica o pátio de recreação no térreo e ao longo de toda sua extensão temos os vãos de acesso em arcos dando luminosidade e permitindo os acessos transversais em toda a ala central. Na base de toda a construção foi aplicado um revestimento em pedra. No andar superior estão dispostas as salas de aula e uma sacada de alvenaria e elementos vazados, proporcionando uma descontinuidade da fachada linear, apenas com os vãos de janelas e a porta da sacada.

Na ala da direita temos a entrada principal da edificação formando um volume em destaque do alinhamento da construção, com uma varanda no térreo e no piso superior uma sacada com peitoril em alvenaria e elementos vazados de cerâmica; este bloco possui revestimento em pedra, marcando as colunas das extremidades e o conjunto que forma a varanda e a sacada superior; proporcionando uma imponente e marcante entrada. O acesso ao piso superior é através da escada com um grande vão de iluminação com esquadrias em todo a extensão da altura de prédio. No térreo desta ala, temos a salas da secretaria e atendimento, sala de diretoria, biblioteca e outros. E no piso superior estão dispostas as salas de aula.

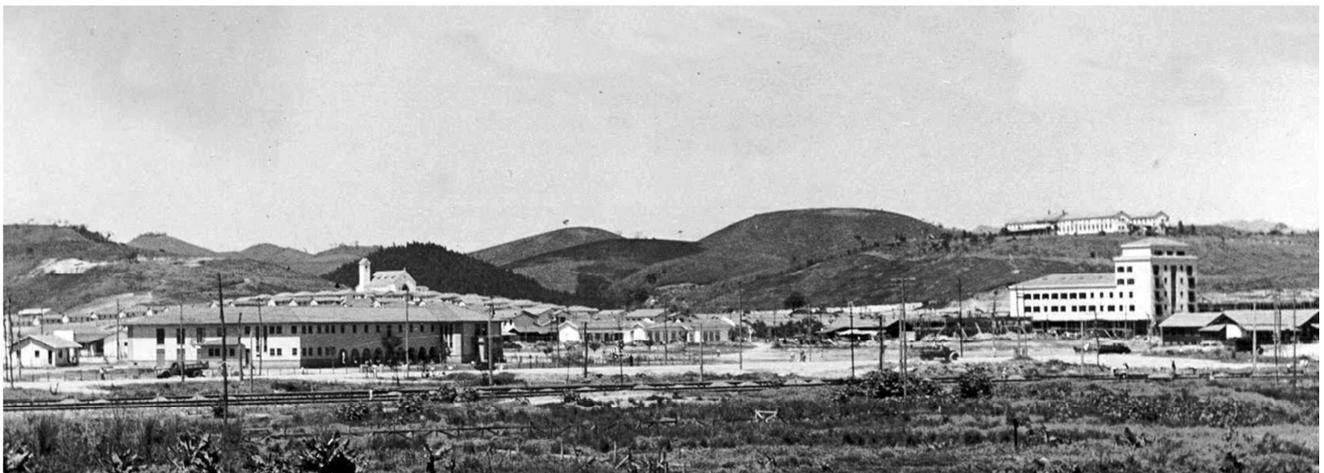


Figura 1 Grupo Trajano de Medeiros em 1945 e seu entorno.

---

### **Detalhes construtivos:**

---

#### **- Esquadrias:**

Os vãos de ventilação e iluminação da edificação se fazem através de pequenas janelas do tipo basculante, molduras em madeira em quadriculado com vidros, seguindo o estilo Colonial. No acesso ao piso superior através da escada principal temos vãos com esquadrias de madeira em quadriculados e vidro, proporcionando iluminação e atrativo na fachada.

#### **- Portas:**

No acesso principal é feito através de uma varanda onde as portas são formadas pela união de três portas balcão de madeira e com panos de vidro que acompanham o desenho da janela. As portas são de duas ou quatro folhas emolduradas de madeira quadriculados e

fechamento em vidro, inclusive as que se abrem para as duas sacadas no pavimento superior da fachada principal.

A portas originais das salas de aula são compostas de folhas duplas e toda em madeira.



Figura 2 Fachada principal com as janelas e portas de madeira .

#### **-Telhados:**

A cobertura do colégio se faz por telhados coloniais do tipo capa e canal , com caimento em duas águas, na ala central e nas outras alas da direita e esquerda o telhado formando uma terceira e quarta águas; possuem beirais encurtados, recebendo o prolongamento da laje em concreto. O volume destacado na entrada principal do colégio em quatro águas, fazendo uma diferenciação na fachada em relação aos telhados das outras alas da construção, e ao mesmo tempo proporcionando um destaque com as varandas cobertas e seus pilares revestidos em pedra aparente.



Figura 3 - Detalhe do Telhado



Figura 4 - Detalhe entrada do Colégio

---

## Localização e entorno:

---



Figura 5 Vista aérea da Escola atualmente e seu entorno. Foto 2012

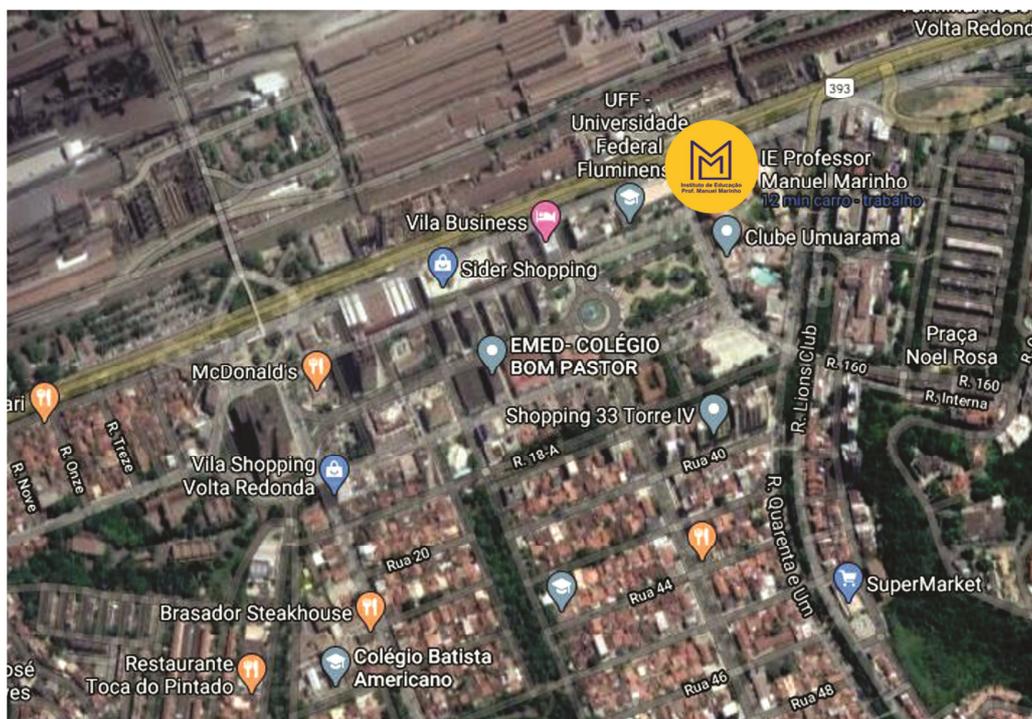


Figura 6 Localização através google earth

---

## **Histórico:**

---

No início dos anos 40, a nova cidade surge, a partir da construção da planta da siderúrgica e da vila operária, o local escolhido principalmente por questões políticas e estratégicas foi o 8º distrito de Barra Mansa. Em 1942, a CSN abre o recrutamento de mão de obra para a construção da Usina de Aço. E também de toda estrutura da cidade para abrigar as famílias precursoras neste projeto da Usina.

Em 1940, numa área de 12.000 m<sup>2</sup> o Eng<sup>o</sup> Renato Braga Pereira, elaborou um projeto e teve suas fundações projetadas e construídas primeiramente com a finalidade de ser o primeiro hotel da CSN dada sua proximidade com a estação ferroviária. Em 1943, a CSN como proprietária da fazenda Santa Cecília, faz a doação desta área ao Governo do Estado do Rio de Janeiro para adaptar este projeto inicial com a finalidade de construir o grupo escolar destinado aos filhos de operários da Usina.

Inicialmente nomeado como Grupo Escolar Trajano de Medeiros, destinado à educação de crianças até 10 anos. Contava com um edificação de grandes dimensões, onde tinham salas de aulas no pavimento superior, e no pavimento térreo toda uma estrutura administrativa e apoio educacional para os alunos, como biblioteca e salas de atividades. O auditório de grandes dimensões e equipado com estrutura de palco e sala de exibição de cinema foi um importante ambiente para abrigar as primeiras iniciativas artísticas na cidade. O Grêmio Artístico denominado Gacemss, criado por funcionários da CSN, não possuíam sua sede própria e desta forma, utilizavam deste auditório para apresentações de peças de teatro e exibição de cinema. Em outubro de 1947, foi apresentado a 1ª peça teatral "A ditadora" do grupo de teatro mantido pelo Gacemss, e outras se seguiram na seqüência, todas apresentadas no auditório do Colégio Manuel Marinho.

O Grupo Escolar Trajano de Medeiros foi inaugurado em 1945 e a partir de 1966 foi denominado Colégio Estadual de Volta Redonda, com a ampliação de turmas do primeiro e segundo grau profissionalizante de educação. E no mesmo ano, 1966, por iniciativa e indicação dos professores Carlos Jorge de Melo e Tito de Paula, ambos da Escola Técnica, decidem homenagear o Amazonense Manuel Faustino Vieira Marinho, professor e pioneiro do ensino técnico profissionalizante em Volta Redonda, organizou, implantou e dirigiu a Escola Técnica Pandiá Calógeras, a partir de 1945 e afirmando o reconhecimento por ser um educador compromissado com a cidade.

E assim, a partir de 1966 foi denominada Colégio Estadual Prof<sup>o</sup> Manuel Marinho, através da Lei Estadual 5.820. E em 1989 foi transformado em Instituto de Educação Professor Manuel Marinho, através do decreto nº 12.750 do Governo do Estado do Rio de Janeiro.



Figura 7 Inauguração do Grupo Trajano de Medeiros em 1945

---

### Estado de Conservação e Fatores de degradação:

---

Por se tratar de uma instituição de ensino pública estadual, a questão da conservação e manutenção não funciona de forma constante e criteriosa. Uma instituição que amplia suas funções e com necessidades estruturais crescente.

Entretanto, possui uma localização privilegiada pois esta implantada numa área de grandes dimensões e podem executar ampliações em suas instalações físicas. Ao longo destes 70 anos de sua inauguração o Estado executou reformas e acréscimos na sua estrutura original, o que de certa forma comprometeu a questão da originalidade e a integridade do bem tombado.

A construção de novas instalações foi a solução mais adequada visto a disponibilidade de área pertencente à Escola. Foi construída um anexo com nova estrutura educacional, uma quadra esportiva com vestiário, casa para o zelador da escola, a implantação de uma rampa em estrutura metálica, uma necessidade para a acessibilidade da escola, impactando visualmente, mas que por estar localizada na parte interna da escola, comprometendo em parte

---

### Intervenções:

---

Muitas intervenções e alterações na arquitetura do Colégio, ocorreram ao longo do tempo, desconsiderando as características originais e a manutenção da integridade do bem tombado o que afetou a autenticidade da edificação histórica. Descrevemos abaixo as modificações realizadas que descaracterizou a unidade da edificação:

- A Troca das janelas e portas externas e internas em toda a edificação, com modelos variados sem ter uma unidade e alguma similaridade com a original.

- Nas duas varandas no piso superior foi fechado o elemento vazado da meia parede do guarda corpo;
- Pintura da edificação, não obedecendo uma harmonia entre as diversas cores, muito menos com a original;
- O fechamento dos arcos do pátio de recreação, para a construção do refeitório e cozinha foi uma intervenção que fragmentou este elemento arquitetônico de grande importância estética para esta construção, desfigurando a fachada principal. Como esta edificação esta construída num terreno de grandes proporções, teria como opção a construção do refeitório num anexo à construção original, assim como foi feito com o prédio anexo próximo ao auditório.
- O Telhado acrescido no pátio de recreação, na fachada principal e na parte central interna, impactou visualmente descaracterizando os elementos arquitetônicos originais.
- A retirada de janelas do auditório onde os vãos foram fechados com elementos vazados, e as portas originais trocadas por ferro e vidro. A implantação de ar condicionado foi realizada com tubulação aparente, e diversos cabos de energias soltos na fachada do auditório.

As reformas de conservação ou manutenção em bens tombados devem atentar para os seguintes itens: pintura e reparos em revestimentos que não impliquem na demolição ou construção de novos elementos; substituição de portas e janelas, e de materiais de revestimento de piso, parede ou forro, desde que não implique em modificação da forma do bem em planta, corte ou elevação; substituição do tipo de telha ou manutenção da cobertura do bem, desde que não implique na substituição significativa da estrutura nem afete a unidade da edificação.



**Figura 8 - Entrada Principal e as portas que substituíram as portas originais.**



**Figura 9 - Janelas das Salas de Aula**



**Basculante no Sanitário**



**Figura 10 - Porta original, as outras portas substituídas, e a falta de unidade.**



**Figura 11 - Tipos de portas trocadas e sem uniformidade, vários tipos diferentes.**



**Figura 12 - Intervenção no pátio central com o fechamento dos arcos para a implantação do refeitório - Foto 2009.**



**Figura 13 - Intervenção na entrada do pátio coberto com a implantação do telhado estendido - Foto 2019.**



**Figura 14 - Intervenção e ampliação do pátio de recreação, através da cobertura em telha cerâmica e madeiramento aparente. Foto de 2019.**



**Figura 125 - Substituição das janelas do Auditório e fechamento de vãos com elemento vazado.**



**Figura 136 - Auditório com reformas estruturais**



**Figura 17 - Construção da rampa de estrutura metálica para o acesso.**



**Figura 18 - Rampa e acréscimo de telhado no pátio original**

---

### **Proteção Legal:**

---

Lei Municipal nº2.307 de 02/06/1988. Preservação histórico e cultural. Livro de Tombo Histórico - Registro: nº006.

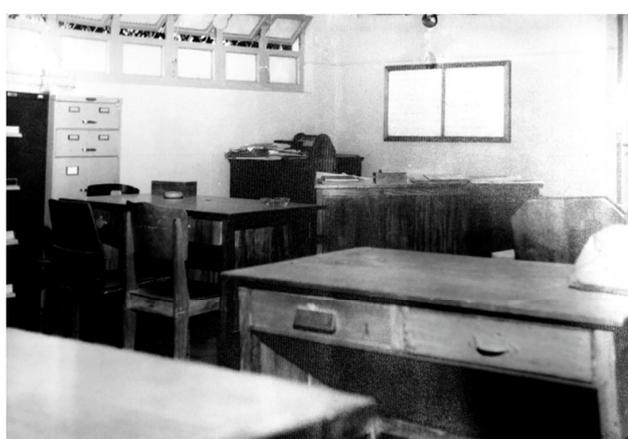
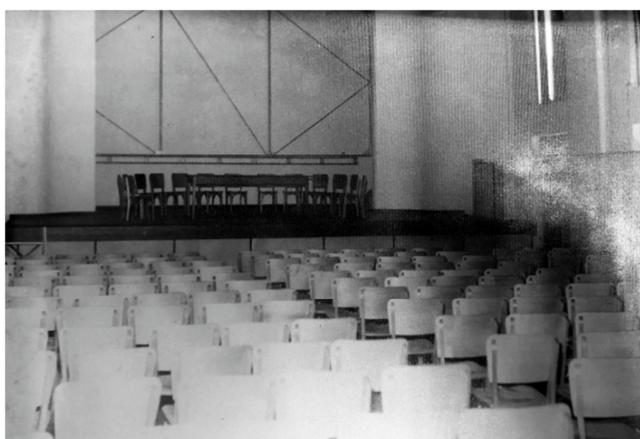
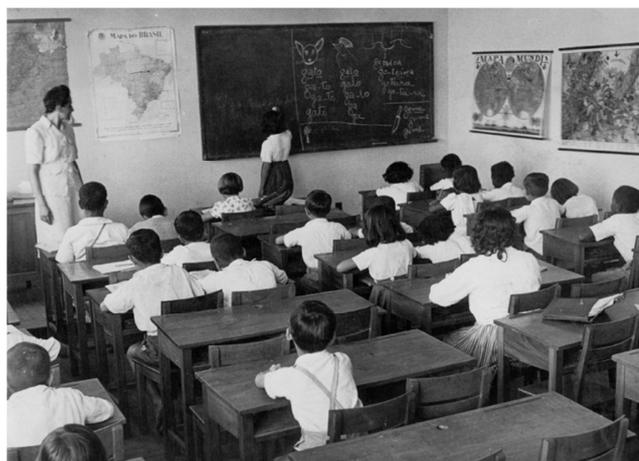
---

---

Arquivo de fotos histórias:

---



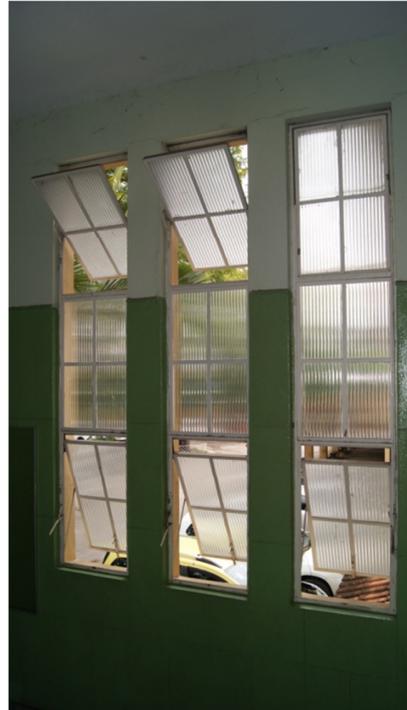


---

**Arquivo de fotos atuais:**

---









---

### Referências:

---

- Caderno do Patrimônio Histórico de Volta Redonda (setembro/2009) – PMVR
- Publicação 60 anos GACEMSS - 2005.
- Fotos arquivo IPPU-VR.
- Dados históricos e Fotos cedidas pela direção do IEPMM.
- Publicação IPHAN - Regras para Reformas dos bens tombados.

---

### Equipe Técnica:

---

- Pesquisa e Designer gráfico;
- Arqt<sup>as</sup> Cláudia Cirino Sampaio e Juliene de Paula;



*Câmara Municipal de Volta Redonda*  
Estado do Rio de Janeiro

## **LEI MUNICIPAL N.º 2.307**

EMENTA: DECLARA DE INTERESSE CULTURAL E HISTÓRICO, PARA EFEITO DE TOMBAMENTO, O COLÉGIO MANUEL MARINHO, NA VILA SANTA CECÍLIA.

---

A Câmara Municipal de Volta Redonda aprova e eu promulgo a seguinte Lei:

- Art. 1º - É declarado de interesse da comunidade, para efeito de tombamento e respectiva inscrição no Livro de Tombo Histórico da Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Volta Redonda, o prédio onde funciona o Colégio Manuel Marinho, localizado na Vila Santa Cecília.
- Art. 2º - O Livro a que se refere o artigo 1º da presente Lei será instituído pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura.
- Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Volta Redonda, 02 de junho de 1988

  
Gibraltar Pedro de Oliveira Vidal  
PRESIDENTE

Projeto de Lei nº 093/87  
Autora: Vereadora Lecy Fernandes de Souza  
jcaa/.

